

**Acreditar é o primeiro passo de vários.** Eldo Gomes

**Aprendizado – Doutrina Espírita**

A decepção que temos com alguém é nada mais que o caráter se revelando. Não o culpe. Cada um é o que constrói, dá o melhor de si e ninguém muda ninguém. O melhor do outro pode lhe parecer um mal, mas é o que ele tem a oferecer, por enquanto. Todos nós evoluímos. Ele também há de sair da ignorância e maldade. Seja fiel e deixa que a vida cuide dele.

**Trilha - Paulo Coelho**

Um dia, um bezerro precisou atravessar uma floresta virgem para voltar a seu pasto. Sendo animal irracional, abriu uma trilha tortuosa, cheia de curvas, subindo e descendo colinas. No dia seguinte, um cão que passava por ali, usou essa mesma trilha para atravessar a floresta. Depois foi a vez de um carneiro, líder de um rebanho, que vendo o espaço já aberto, fez seus companheiros seguirem por ali. Mais tarde, os homens começaram a usar esse caminho: entravam e saíam, viravam à direita, à esquerda, abaixavam-se, desviavam-se de obstáculos, reclamando e praguejando – com toda razão. Mas não faziam nada para criar uma nova alternativa. Depois de tanto uso, a trilha acabou virando uma estradinha onde os pobres animais se cansavam sob cargas pesadas, sendo obrigados a percorrer em três horas uma distância que poderia ser vencida em trinta minutos, caso não seguissem o caminho aberto por um bezerro. Muitos anos se passaram e a estradinha tornou-se a rua principal de um vilarejo, e posteriormente a avenida principal de uma cidade. Todos reclamavam do trânsito, porque o trajeto era o pior possível. Enquanto isso, a velha e sábia floresta ria, ao ver que os homens têm a tendência de seguir como cegos o caminho que já está aberto, sem nunca se perguntarem se aquela é a melhor escolha.

**Suavidade – Autor Desconhecido**

O viajante caminhava pela estrada, quando observou o pequeno rio que começava tímido por entre as pedras. Foi seguindo-o por muito tempo. Aos poucos, ele foi tomando volume e se tornando um rio maior. O viajante continuou a segui-lo. Bem mais adiante, o que era um pequeno rio se dividiu em dezenas de cachoeiras, num espetáculo de águas cantantes. A música das águas atraiu mais o viajante, que se aproximou e foi descendo pelas pedras, ao lado de uma das cachoeiras. Descobriu, finalmente, uma gruta. A natureza criara com paciência caprichosa, formas na gruta. Ele a foi adentrando, admirando sempre mais as pedras gastas pelo tempo. De repente, descobriu uma placa. Alguém estivera ali antes dele. Com a lanterna, iluminou os versos que nela estavam escritos. Eram versos do grande escritor Tagore, prêmio Nobel de literatura de 1913: “Não foi o martelo que deixou perfeitas estas pedras, mas a água, com sua doçura, sua dança, e sua canção. Onde a dureza só faz destruir, a suavidade consegue esculpir.”

Não te desespere. O raio de nossa inconformidade aniquilará o plantio de nossos melhores sonhos. **André Luiz**

Perguntarem-me aonde encontro tantos motivos para ser feliz. E eu respondo: nas pequenas coisas. **Wanderly Frota**

**Mire Acreditar é o primeiro passo de vários.** Eldo Gomes

**Aprendizado – Doutrina Espírita**

A decepção que temos com alguém é nada mais que o caráter se revelando. Não o culpe. Cada um é o que constrói, dá o melhor de si e ninguém muda ninguém. O melhor do outro pode lhe parecer um mal, mas é o que ele tem a oferecer, por enquanto. Todos nós evoluímos. Ele também há de sair da ignorância e maldade. Seja fiel e deixa que a vida cuide dele.

**Trilha - Paulo Coelho**

Um dia, um bezerro precisou atravessar uma floresta virgem para voltar a seu pasto. Sendo animal irracional, abriu uma trilha tortuosa, cheia de curvas, subindo e descendo colinas. No dia seguinte, um cão que passava por ali, usou essa mesma trilha para atravessar a floresta. Depois foi a vez de um carneiro, líder de um rebanho, que vendo o espaço já aberto, fez seus companheiros seguirem por ali. Mais tarde, os homens começaram a usar esse caminho: entravam e saíam, viravam à direita, à esquerda, abaixavam-se, desviavam-se de obstáculos, reclamando e praguejando – com toda razão. Mas não faziam nada para criar uma nova alternativa. Depois de tanto uso, a trilha acabou virando uma estradinha onde os pobres animais se cansavam sob cargas pesadas, sendo obrigados a percorrer em três horas uma distância que poderia ser vencida em trinta minutos, caso não seguissem o caminho aberto por um bezerro. Muitos anos se passaram e a estradinha tornou-se a rua principal de um vilarejo, e posteriormente a avenida principal de uma cidade. Todos reclamavam do trânsito, porque o trajeto era o pior possível. Enquanto isso, a velha e sábia floresta ria, ao ver que os homens têm a tendência de seguir como cegos o caminho que já está aberto, sem nunca se perguntarem se aquela é a melhor escolha.

**Suavidade – Autor Desconhecido**

O viajante caminhava pela estrada, quando observou o pequeno rio que começava tímido por entre as pedras. Foi seguindo-o por muito tempo. Aos poucos, ele foi tomando volume e se tornando um rio maior. O viajante continuou a segui-lo. Bem mais adiante, o que era um pequeno rio se dividiu em dezenas de cachoeiras, num espetáculo de águas cantantes. A música das águas atraiu mais o viajante, que se aproximou e foi descendo pelas pedras, ao lado de uma das cachoeiras. Descobriu, finalmente, uma gruta. A natureza criara com paciência caprichosa, formas na gruta. Ele a foi adentrando, admirando sempre mais as pedras gastas pelo tempo. De repente, descobriu uma placa. Alguém estivera ali antes dele. Com a lanterna, iluminou os versos que nela estavam escritos. Eram versos do grande escritor Tagore, prêmio Nobel de literatura de 1913: “Não foi o martelo que deixou perfeitas estas pedras, mas a água, com sua doçura, sua dança, e sua canção. Onde a dureza só faz destruir, a suavidade consegue esculpir.”

Não te desespere. O raio de nossa inconformidade aniquilará o plantio de nossos melhores sonhos. **André Luiz**

Perguntarem-me aonde encontro tantos motivos para ser feliz. E eu respondo: nas pequenas coisas. **Wanderly Frota**

**Esperança - Emmanuel**

O pessimismo é uma espécie de taxa pesada e desnecessária sobre o zelo que a responsabilidade nos impõe, induzindo-nos à aflição inútil. Atenção, sim. Derrotismo, não. Para que nos livremos de semelhante flagelo, no campo íntimo, é aconselhável desligar o pensamento, muitas vezes, colado a detalhes ainda sombrios da nossa estrada. Para que sustente o entendimento quanto a essa verdade, recordemos as bênçãos que excedem largamente às nossas pequenas e transitórias dificuldades. É inegável que o materialismo passou a dominar muita gente, perante o avanço tecnológico da atualidade: contudo existem admiráveis multidões, em cujos corações a fé se irradia por feixe de luz, iluminando a construção do mundo novo. As enfermidades ainda apresentam quadros tristes; no entanto, é justo considerar que a ciência já liquidou várias moléstias, antes julgadas irreversíveis. Destacam-se muitos empreiteiros da guerra, tumultuando coletividades; todavia, os obreiros da paz se movimentam em todas as direções. Muitos lares se desorganizam; mas outros muitos se sustentam no equilíbrio e na educação, mantendo a segurança entre os homens. Grande número de mulheres se ausentam da maternidade; entretanto, legiões de irmãs abnegadas se revelam fiéis ao mais elevado trabalho feminino no Planeta, guardando-se na condição de mães admiráveis no devotamento ao grupo doméstico. Os processos de violência aumentam, quase que em toda parte; ampliam-se, porém, as frentes de amor ao próximo que os extinguem. Anotando as tribulações que se desdobram no planeta, não digas que o mundo está perdido. Enumera as bênçãos de Alto que se aglomeram em torno de ti. E se atravessas regiões de trevas, que se te mostram como túneis de sofrimento e desolação, nos quais centenas ou milhares de pessoas perderam a noção da luz, é natural que não consigas transformar-te num sol que ilumine o caminho para todos, mas podes claramente acender um fósforo de esperança.

**Escolhas - Marcos da Silveira**

Se num momento pensas no negativo, tens a chance também de pensar no positivo. Toda a moeda tem dois lados, toda verdade possui dois opostos. A escolha de onde pretendes olhar é decisão que cabe apenas a ti. Independente da tua escolha, saibas que tua energia se conecta a essa escolha: se olhares para o lado ruim, assim te sentirás. Se escolher olhar pelo lado bom, assim te sentirás. Tenha consciência de tua escolha e obtenha os resultados que virão, por consequência.

Projeto Pense Bem - Voluntariado AVESOL - [WWW.SERVOLUNTARIO.COM.BR](http://WWW.SERVOLUNTARIO.COM.BR)

**Caminhos - José Arimatéia**

Nem sempre saberás por onde te levarão os teus passos, dado que o futuro é um momento incerto na luz do teu caminhar. Não saberás por onde deverás te conduzir, a não ser que sintas o que teu coração tem por te dizer. Ainda que penses, o raciocínio lógico nem sempre irá te dizer qual é o melhor fio que te conduzirá ao teu melhor. Aprendas a sentir o que diz o teu coração, e busque dentro de tua essência íntima o alvorecer que te darão norte que tanto precisas descobrir. Se falhares, ao seguir teu coração, na verdade não o será uma queda. Aquilo que te mostra como mero insucesso, na verdade é apenas um ajuste necessário para atingires o que realmente quer e precisa. Lembra-te que nem sempre o que queres pode lhe ser dado, pois de tua evolução é necessário que o amor resplandeça. E nesse caminho, os tropeços são necessidades para que alcances o sucesso dentro de ti.

**Natureza - André Mattos**

Não lute contra o teu íntimo. Ir contra a tua natureza é inútil e só te trará dúvida e infelicidade. Quando estiver dentro da tua natureza, não haverá dúvida e dor. Tu irás fluir junto com ela.

**Esperança - Emmanuel**

O pessimismo é uma espécie de taxa pesada e desnecessária sobre o zelo que a responsabilidade nos impõe, induzindo-nos à aflição inútil. Atenção, sim. Derrotismo, não. Para que nos livremos de semelhante flagelo, no campo íntimo, é aconselhável desligar o pensamento, muitas vezes, colado a detalhes ainda sombrios da nossa estrada. Para que sustente o entendimento quanto a essa verdade, recordemos as bênçãos que excedem largamente às nossas pequenas e transitórias dificuldades. É inegável que o materialismo passou a dominar muita gente, perante o avanço tecnológico da atualidade: contudo existem admiráveis multidões, em cujos corações a fé se irradia por feixe de luz, iluminando a construção do mundo novo. As enfermidades ainda apresentam quadros tristes; no entanto, é justo considerar que a ciência já liquidou várias moléstias, antes julgadas irreversíveis. Destacam-se muitos empreiteiros da guerra, tumultuando coletividades; todavia, os obreiros da paz se movimentam em todas as direções. Muitos lares se desorganizam; mas outros muitos se sustentam no equilíbrio e na educação, mantendo a segurança entre os homens. Grande número de mulheres se ausentam da maternidade; entretanto, legiões de irmãs abnegadas se revelam fiéis ao mais elevado trabalho feminino no Planeta, guardando-se na condição de mães admiráveis no devotamento ao grupo doméstico. Os processos de violência aumentam, quase que em toda parte; ampliam-se, porém, as frentes de amor ao próximo que os extinguem. Anotando as tribulações que se desdobram no planeta, não digas que o mundo está perdido. Enumera as bênçãos de Alto que se aglomeram em torno de ti. E se atravessas regiões de trevas, que se te mostram como túneis de sofrimento e desolação, nos quais centenas ou milhares de pessoas perderam a noção da luz, é natural que não consigas transformar-te num sol que ilumine o caminho para todos, mas podes claramente acender um fósforo de esperança.

**Escolhas - Marcos da Silveira**

Se num momento pensas no negativo, tens a chance também de pensar no positivo. Toda a moeda tem dois lados, toda verdade possui dois opostos. A escolha de onde pretendes olhar é decisão que cabe apenas a ti. Independente da tua escolha, saibas que tua energia se conecta a essa escolha: se olhares para o lado ruim, assim te sentirás. Se escolher olhar pelo lado bom, assim te sentirás. Tenha consciência de tua escolha e obtenha os resultados que virão, por consequência.

Projeto Pense Bem - Voluntariado AVESOL - [WWW.SERVOLUNTARIO.COM.BR](http://WWW.SERVOLUNTARIO.COM.BR)

**Caminhos - José Arimatéia**

Nem sempre saberás por onde te levarão os teus passos, dado que o futuro é um momento incerto na luz do teu caminhar. Não saberás por onde deverás te conduzir, a não ser que sintas o que teu coração tem por te dizer. Ainda que penses, o raciocínio lógico nem sempre irá te dizer qual é o melhor fio que te conduzirá ao teu melhor. Aprendas a sentir o que diz o teu coração, e busque dentro de tua essência íntima o alvorecer que te darão norte que tanto precisas descobrir. Se falhares, ao seguir teu coração, na verdade não o será uma queda. Aquilo que te mostra como mero insucesso, na verdade é apenas um ajuste necessário para atingires o que realmente quer e precisa. Lembra-te que nem sempre o que queres pode lhe ser dado, pois de tua evolução é necessário que o amor resplandeça. E nesse caminho, os tropeços são necessidades para que alcances o sucesso dentro de ti.

**Natureza - André Mattos**

Não lute contra o teu íntimo. Ir contra a tua natureza é inútil e só te trará dúvida e infelicidade. Quando estiver dentro da tua natureza, não haverá dúvida e dor. Tu irás fluir junto com ela.